

AR
RO
yo

clipping

AR
RO
YO

clipping

DEBOCHE

A photograph of the band Clipping, featuring four members with intense expressions and dramatic makeup. The word 'DEBOCHE' is overlaid in a large, white, serif font.

sumário

IMPRESSO	4
WEB	7
RÁDIO	17

este menu é interativo. clicando nos números,
você será levado para página referente.

AR
RO
YO

clipping

IMPRESSO

A TARDE

SABADO 24 DE JUNHO DE 2016

CADERNO 2

caderno2@jornalatarde.com.br



ORQUESTRAS DO NEOJIBA

Dois conjuntos do projeto em concerto hoje, 19h, no Teatro Castro Alves, R\$ 4 e R\$ 2

EUGÊNIO APOENSO

Deboche é o mais novo espetáculo da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (Ufba). Livrermente adaptado de um texto do escritor Millôr Fernandes (Computo, Computador, Computa), um dos nossos maiores dramaturgos, a peça estreia hoje e fica em cartaz até domingo (19), no Teatro Gregório de Mattos, sempre às 19h.

Com direção de Paulinho Machado e orientação dos professores João Sanches e Leticia Bianchi, a ideia do espetáculo é fazer uma crítica à elite brasileira, além de refletir e trazer para o debate temas como responsabilidade socioambiental, censura, corrupção, misoginia, racismo e homofobia.

"A peça é um grande deboche político com pitadas de humor. Visa, através do humor, da ironia, provocar pensamentos reflexivos sobre o atual momento político-social que estamos vivendo. Buscamos dar espaço e voz para essas pautas urgentes, motivando um pensamento mais consciente de classe", argumenta o diretor.

Tudo isso através da história de uma mulher/atriz que acaba de entrar em um ambiente desconhecido, insólito e, a princípio, de difícil adaptação: o grande palco que é o mundo, um espaço cercado de paranoia por todos os lados.

Paulinho diz que Deboche é uma montagem lúdica e contemporânea com três atores e uma atriz dando vida a diversas personagens. "Em um diálogo direto com o público, a peça levanta questões e lança luz sobre pensamentos, fatos, preconceitos e mitos através de um jogo debochado, musicado, engraçado, irônico e dinâmico".

Discurso atemporal

Apesar do texto ter sido escrito em plena ditadura militar — os torturantes anos de chumbo que duraram pesados 21 anos (1964-1985) no Brasil — e da primeira encenação ter sido realizada em 1972, os temas da peça continuam extremamente atuais e só reforçam os valores que a sociedade vem disseminando e entre nós desde tempos imemoriais. Na época, Millôr escreveu o texto para a grande dama do teatro nacional, Fernanda Montenegro.

Em uma espécie de radiografia da classe média nacional, Paulinho optou por montar uma comédia musicada e

CÊNICAS Espetáculo baseado em texto do dramaturgo Millôr Fernandes, escrito na época da ditadura militar, é a nova aposta da Escola de Teatro da Ufba e estreia hoje

Ironia em neon

Três atores e uma atriz, em um cenário que mescla futurismo e retrô, compõem o elenco



Entre as principais referências estão David Bowie, Grace Jones, o estilo cyberpunk e a estética espacial

recheada de diálogos debochados. Os artistas Rodrigo Vilela (J. Rofertoz), Walerie Victor e Heder Novais e Victor Sampaio são os responsáveis por dar vida aos personagens da trama.

Impressionado com a atualidade do texto de Millôr, Rodrigo revela que seu personagem faz parte de um grupo de

seres humanos sem identidades definidas e que existem como extensão da personagem principal, chamada apenas de atriz na peça.

"Eles ilustram as fontes de algumas sofridas por ela numa alusão direta ao machismo, fascismo, nazismo e demais movimentos que nascem dos devios de caráter oriundos do

ser humano", pontua Vilela.

Já a personagem principal, interpretada por Walerie, é uma atriz que precisa entender como vai se comunicar com as pessoas que estão nesse mundo. Em meio a esse caos emocional, suas questões acabam falando um pouco sobre quem somos nós.

"Ela é cheia de complexida-

des e contradições, assim como a humanidade. Ninguém é uma coisa só. É a história se passa a partir do fluxo de pensamentos dela. Também é significativo o fato dessa história ser contada por uma mulher. Isso também diz muito sobre esse momento em que a gente está vivendo", observa Condim.

Para Walerie, o texto de Millôr é super provocador, rico e instigante. "Acho o texto uma fênix, incrivelmente atual. Por um lado, é avestardador pensar que foi escrito durante a ditadura militar, por outro é incrível pensar que essa mesma escreveu sobre coisas que são atemporais e que falam sobre a condição humana de forma mais ampla".

E para contextualizar toda a movimentação cênica, a artista baiana Padmarat optou por um cenário com uma instalação emulando jotas de dança com estética rock e feno velho. Sempre fazendo referência ao universo robótico, usou também elementos como fios, antenas e carcarias de aparelhos tecnológicos.

Peça de graduação

Machado, que está finalizando o curso de artes cênicas na Ufba, acredita que a Escola de Teatro segue parindo grandes artistas e movimentando a cena teatral baiana, mas reconhece que estamos vivendo um momento de sucateamento da cultura em todo o país.

"O desaso com as pessoas que produzem arte no Brasil tem se tornado cada vez maior, principalmente nesse atual desgoverno. Sofrer na pele as angústias e indagações que existem dentro de nós, artistas, é de um peso enorme. É de extrema importância que as pessoas frequentem o teatro e conheçam os trabalhos que estão sendo feitos no nosso Estado", conclama o diretor.

Deboche é o espetáculo de pré-graduação em direção teatral de Paulinho Machado. Tem direção de movimento de Daniela Botero, preparação vocal de Ana Scheidegger e figurina de Padmarat. A iluminação está a cargo de Victor Hugo Sá, e a direção musical é do próprio Paulinho.

Para quem não puder assistir desta vez, o diretor informa que a ideia é estrear uma nova temporada, em Salvador, ainda este ano.

DEBOCHE / RUIRO LACINHO DE MONTES / M. A. 19 DE JUNHO / 19h / R\$ 20 (SANTAS) R\$ 10 (JÓVENS) - VIA SIMPLA / ENCENAÇÃO NA DADA

RETOMADA

Setor artístico e cultural volta a apostar em cursos e oficinas presenciais

EUGÊNIO APOENSO

Com o aquecimento do setor cultural e a liberação da ocupação dos espaços artísticos, em função de um certo arrefecimento da crise pandêmica,

diantes ou não), estudantes de teatro com alguma experiência no universo teatral e curiosos sobre a arte da interpretação.

"O objetivo é compartilhar um pouco da minha experiên-

Melhor ângulo

Outro que está colocando sua experiência a serviço da população é o fotógrafo João Machado, 50. Nascido no sertão baiano, mais precisamente em Xique Xique, João atualmente



João Machado / Repórter

Marcelo Pradão está de volta à cena com oficina para atores e atrizes com ou sem experiência

técnicas e métodos inéditos. João acredita que estamos precisando de mais capacitação nessa arte que cresceu muito, principalmente na era digital. "Quero qualificar e fomentar a fotografia, trazer o que temos

DEBOCHE

Espetáculo faz crítica à sociedade com música e humor

PALCO Produção da Escola de Teatro da UFPA, o espetáculo teatral Deboche fica em cartaz de hoje a domingo, às 19h, o Teatro Gregório de Mattos, na Ilarroquinha. Com direção de Paulinho Machado e orientação dos professores João Sanchez e Letícia Blanchi, a peça é uma livre adaptação do texto Computa, Computador, Computa, escrito durante o regime militar pelo dramaturgo, poeta e escritor Millôr Fernandes para a atriz Fernanda Montenegro.

Com humor, mistura musical entre ritmos tradicionais e eletrônicos, e um visual que une o pop retrô dos anos 70 com a moda futurista, o espetáculo busca refletir sobre os preconceitos da elite brasileira que atravessam a história e até hoje se fazem presentes no dia a dia. A peça retrata o desespero de uma atriz que acaba de nascer em um ambiente desconhecido, de difícil adaptação. **INGRESSOS: R\$ 20 | R\$ 10 | À VENDA NO SIMPLA.**



Deboche fica em cartaz de hoje a domingo, no Teatro Gregório de Mattos

WEB



Site A TARDE

[link de acesso](#)

Início / Teatro / Entretenimento

Para o feriadão

Espetáculo 'Deboche' traz adaptação de texto escrito durante a ditadura militar para Salvador

Peça busca refletir os preconceitos da elite brasileira que atravessam a história e marcam presença até os dias atuais

Redação IBAHIA

15/06/2022 às 14h44

🕒 2 min de leitura



Foto: Heder Novaes

Site da IBAHIA

[link de acesso](#)

Início / Teatro / De Resenha com Arlon Souza / Dança / Colunistas

'De Resenha'

Espetáculo "Deboche" escancara as polaridades da classe média

Montagem é uma livre adaptação do texto "Computa, Computador, Computa", escrito pelo dramaturgo e escritor Millôr Fernandes para a atriz Fernanda Montenegro

Arlon Souza

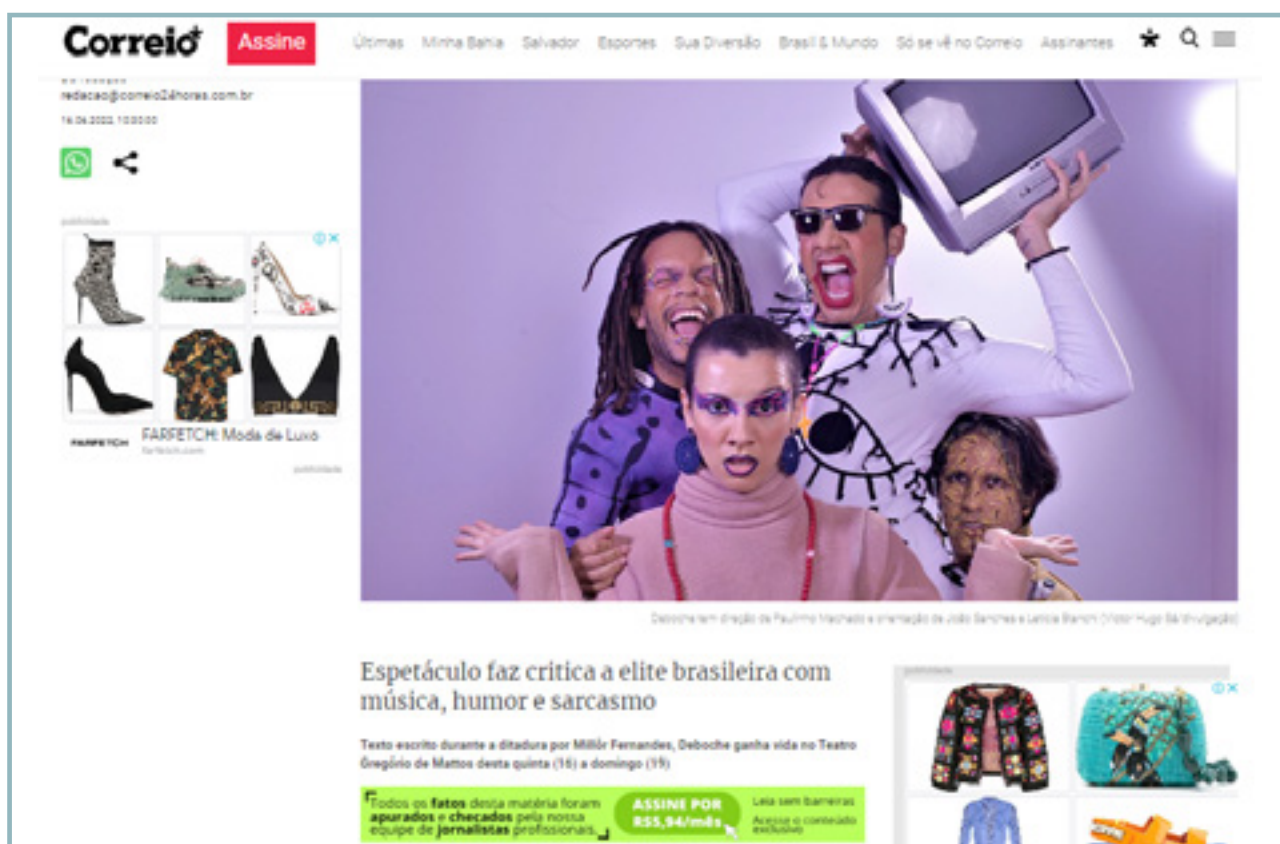
17/06/2022 às 18h00

3 min de leitura



Coluna DE RESENHA - IBAHIA

[link de acesso](#)



Site CORREIO

[link de acesso](#)



Site ALÔ ALÔ BAHIA

[link de acesso](#)

QUEM SÃO OS DEBOCHADOS?



Baseada no texto de Millôr Fernandes: *computa, computador, computa*, a peça *Deboche* estreou no Teatro Gregório de Mattos em Salvador, dia 16 de junho de 2022, contando com a direção de Paulinho Machado, a peça é o objeto dele de pré-formatura em direção teatral pela escola de teatro da UFBA.

Site SOTEROPROSA

[link de acesso](#)



Destaque – Site URAN RODRIGUES

[link de acesso](#)

Teatro

Calendário de Eventos

Ver por Semana Ver por Hoje Ver por Categorias Buscar

Espetáculo "Deboche" de Paulinho Machado

Quinta-feira 16 Junho 2022, 19:00

Acessos : 345

Próxima Repetição



De 16 a 19 de junho, às 19h, o Teatro Gregório de Mattos recebe o espetáculo "Deboche", uma produção da Escola de Teatro da UFBA com direção de Paulinho Machado e orientação dos professores João Sanches e Leticia Bianchi (co-orientadora). A peça é uma livre adaptação do texto "Computa, Computador, Computa" escrito durante a o regime militar no Brasil pelo dramaturgo, poeta e escritor Millôr Fernandes para a atriz Fernanda Montenegro. Com humor, mistura musical entre ritmos tradicionais e eletrônicos, e um visual que une o pop retrô dos anos 70 com a moda futurista, o espetáculo busca refletir sobre os preconceitos da elite brasileira que atravessam a história e até hoje se fazem presentes no dia a dia. Os ingressos estão a venda no Sympla

Site ALDEIA NAGÔ

[link de acesso](#)



The screenshot shows the website of the Escola de Teatro da UFBA. The header includes the school's name, logos, and a contact button. A navigation bar lists various areas: A Escola, Teatro Martim Gonçalves, Galeria Nilda Spencer, Sala 5, and Extensão e Pesquisa. The 'Agenda' section is highlighted, and the specific event 'Deboche' is featured. The event description is in Portuguese, detailing the play's themes and performance details.

Escola de Teatro da UFBA  [Entre em contato](#)

[A Escola](#) [Teatro Martim Gonçalves](#) [Galeria Nilda Spencer](#) [Sala 5](#) [Extensão e Pesquisa](#)

Agenda

Deboche

Uma radiografia da classe média nacional carregada de ironia, música, humor e política.

O espetáculo traz à cena o desespero de uma atriz que acaba de nascer em um ambiente desconhecido. Em um diálogo dinâmico, DEBOCHE levanta questões e lança luz sobre pensamentos falhos, preconceituosos e elitistas da nossa sociedade.

A obra será apresentada como pré-formatura no curso de direção teatral pelo estudante Paulinho Machado, sob orientação do profº João Sanches.

Uma gargalhada irônica, musicada, política, nordestina, brasileira, latina, tecnobregacircenseafropunkfunkeira
Um Deboche!

De 16 a 19 de Junho, às 19h, no Teatro Gregório de Mattos 

O link para adquirir seu ingresso é: <https://www.sympla.com.br/evento/deboche—um-espetaculo-de-paulinho-machado/1604348>

AGENDA DA UFBA

[link de acesso](#)

RÁDIO



MULTI CULT URA

Multicultura

[link de acesso](#)